

Folha Bancária

CONTRAF

fatec/PR

CUT BRASIL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO

ANO XV - 18 de outubro de 2010



Parabéns, bancário Luta garante recorde de aumento real

Categoria conquista reajuste de 7,5%, valorização dos pisos, melhoria na PLR e combate ao assédio moral

Nesta Campanha Nacional 2010, a categoria bancária fez a maior greve dos últimos 20 anos, somando mais de 8.200 agências de bancos públicos e privados fechadas em todo o país. Com isso, os trabalhadores conseguiram conquistar o maior ganho real dos últimos 10 anos: o reajuste de 16,33% no piso salarial equivale a um aumento real de 11,54%; já o índice de 7,5%, que atingirá a maioria dos bancários, representa mais de 3% de

ganho real. “Este importante avanço só foi possível graças à forte mobilização dos bancários, que forçou a Fenaban, assim como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, a retomar as negociações e melhorar a proposta”, avalia Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Além dos avanços econômicos, que contemplam também reajuste de 7,5% sobre demais verbas e benefícios e sobre a regra da Participação

nos Lucros e Resultados (PLR), os bancários conseguiram garantir cláusulas que irão assegurar a implementação de mecanismos para combater o assédio moral no trabalho e a falta de segurança nas agências. “Dois temas centrais nesta campanha salarial, pelos quais lutamos por melhorias há muito tempo”, destaca Otávio Dias. A Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 deverá ser assinada no início desta semana.

Contribuição assistencial será descontada em novembro

Durante a assembleia que decretou o fim da greve dos bancários de Curitiba e região, em 13 de outubro, os trabalhadores também aprovaram a contribuição assistencial no valor de R\$ 55. A taxa, que serve para custear os gastos com estrutura da Campanha Nacional dos Bancários 2010, será descontada em folha de pagamento no mês de novembro.

Os bancários contrários ao desconto da taxa podem protocolar sua oposição. As datas e horários para o protocolo são as seguintes: de 20 a 29 de

outubro, das 9h às 17h, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários (Rua Piquiri, 380 – Curitiba).

“O Sindicato defende que sua manutenção deve ser feita com a contribuição espontânea dos trabalhadores, por meio da sindicalização. A taxa assistencial é um valor que garante a infra-estrutura da campanha salarial, que conta com muitos itens, como carro de som, faixas, cartazes e organização de assembleias, congressos e conferências, entre outros”, justifica Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar

Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867

Presidente: Otávio Dias

Sec. de Imprensa: Eustáquio Moreira dos Santos

Conselho Editorial: Carlos Kanak, Júnior César

Dias, Marcio Kieller, Marco Aurélio Cruz, Otávio

Dias, Pablo Diaz e Eustáquio Moreira dos Santos

Jornalista: Renata Ortega (8272/PR)

Redação: Flávia Silveira e Renata Ortega

Diagramação e Arte final: Fabio Souza

Impressão: Topgraf

Tiragem: 17.000 exemplares

sindicato@bancariosdecuitiba.org.br

www.bancariosdecuitiba.org.br



Ganho real é de mais de 3,2%

De 2004 a 2010, a categoria bancária já conquistou entre 19,6% e 26,3% de aumento real no piso salarial

Com a maior greve dos últimos 20 anos, nesta Campanha Nacional 2010, os bancários conquistaram reajuste de 16,33% nos pisos – aumento real equivalente a de 11,54% – e um índice de 7,5% para quem ganha até R\$ 5.250 (o que engloba 87% da categoria) – aumento real de 3,21%. Somente 3,58% dos bancários irão receber apenas a reposição da inflação (4,29%). Além disso, pela primeira vez, constarão na Convenção Coletiva cláusulas que asseguram mecanismos para prevenir e combater o assédio moral no trabalho e a falta de segurança nas agências. “Estes avanços são fruto da consolidação da unidade nacional dos bancários, que desde 2004 vem sendo construída pelos trabalhadores de bancos públicos e privados”, destaca o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, Otávio Dias.

Desde 2004, a categoria vem obtendo grandes avanços na Convenção Coletiva e nos acordos adi-

tivos. Com grandes mobilizações, os bancários de bancos privados já somam um total de 26,3% de aumento real no piso e 12,3% nos salários. Também melhoraram a PLR e incorporaram outras conquistas, como o valor adicional da PLR, a cesta-alimentação e a 13ª cesta-alimentação, a ampliação da licença-maternidade para 180 dias, entre tantos outros (leia o resumo da proposta aprovada abaixo).

PLR – A partir da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011, que deve acontecer ainda esta semana, os bancos têm um prazo de até 10 dias corridos para efetuar o pagamento da antecipação da PLR. Assim, haverá o crédito de 60% da regra básica, que corresponde a 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60, e também da primeira parcela do adicional, com a distribuição de 2% do lucro líquido do primeiro semestre, podendo chegar a R\$ 1.200 para cada bancário.

Reajustes – Considerando a data-base da cate-

goria em 01 de setembro, as diferenças de reajuste sobre os salários referentes aos meses de setembro e outubro serão pagas na folha de novembro, assim como as diferenças de vale-refeição e cesta-alimentação. Os funcionários desligados após o dia 02 de agosto deste ano receberão as suas diferenças após o dia 30 de novembro, no prazo de 10 dias úteis contados do recebimento pelo banco de solicitação por escrito.

Dias parados – Com relação aos 15 dias de greve, os bancários conseguiram assegurar junto à Fenaban o não desconto dos dias parados. Os prazos para compensação vão da data de assinatura da Convenção Coletiva a 15 de dezembro de 2010. O Sindicato alerta todos os bancários, de bancos públicos e privados, que a compensação pode ser feita em, no máximo, duas horas por dia. Não podem ser computados sábados, domingos e feriados e nem as horas extras já praticadas.

Fenaban

Item	Proposta	Item	Proposta
Reajuste salarial	7,5% (reposição da inflação mais 3,1% de ganho real) para salários até R\$ 5.250 R\$ 393,75 ou reposição da inflação (4,29%) para salários acima de R\$ 5.250 (o que for maior)		16,33%
	16,33%	Benefícios e demais verbas fixas	Gratificação de caixa R\$ 311,67 Outras verbas de caixa após 90 dias R\$ 147,38 Auxílio-refeição R\$ 18,15 Auxílio cesta-alimentação R\$ 311,08
Valorização dos pisos	Até 90 dias: Portaria: R\$ 794,98 Escritório: R\$ 1.140,13 Tesouraria e Caixa: R\$ 1.140,13 Após 90 dias: Portaria: R\$ 870,84 Escritório: R\$ 1.250,00 Tesouraria e Caixa: R\$ 1.250,00	Assédio moral	Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, que inclui definição de mecanismos de combate ao assédio moral a serem implementados mediante adesão voluntária dos sindicatos e dos bancos por meio de acordo aditivo
PLR	Regra básica: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181 (reajuste equivalente a 7,5%) Parcela adicional: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.400,00 (reajuste equivalente a 14,28%) (Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798) Antecipação da PLR: 60% da regra básica mais 50% da parcela adicional até 10 dias corridos após a assinatura da Convenção Coletiva	Segurança bancária	No caso de assalto, atendimento médico ou psicológico logo após o ocorrido O banco registrará BO em caso de assalto, tentativa e sequestro Possibilidade de realocação para outra agência ao bancário vítima de sequestro Apresentação semestral de estatísticas nacionais sobre assaltos e ataques
		Dias parados	Compensação dos dias parados no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2010, nos mesmos moldes do ano passado

Confira as propostas completas em www.bancariosdecuitiba.org.br

Caixa e Banco do Brasil: 7,5% de reajuste para todos

Em Curitiba, nesta Campanha Salarial 2010, 100% das agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil ficaram fechadas. A forte mobilização conseguiu pressionar a mesa de negociação específica, resultado em uma proposta que contempla 7,5% de reajuste para todos os bancários e valorização nos pisos, além da implantação do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) no BB e uma PLR Extraordinária na Caixa. “Mais uma vez, embora as propostas não sejam ideais, conseguimos avançar nas questões específicas”, avalia Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Banco do Brasil – No BB, os meses de negociação trouxeram avanços na reta final. Além dos 7,5% de reajuste para todos, os trabalhadores conquistaram a valorização dos pisos em 13%, passando a R\$1.600 – o equivalente a 8,71% de aumento real. No PCR, serão 25 níveis M, com valor de R\$88,64 cada, adquiridos a cada 1.095 pontos por antiguidade, retroativo a 2006 (quanto ao mérito, as tabelas serão divulgadas até março de 2011). “Isso significa uma verba que não pode ser retirada nem reduzida, pois é uma incorporação gradual do CTVF ao salário dos comissionados”, avalia Ana Smolka, representante do Paraná na mesa de negociação com o BB.

Nas conquistas que visam tornar o ambiente de trabalho mais saudável, os descomissionamentos sofreram uma alteração, passando de 01 para 03 o número de avaliações negativas por desempenho necessárias para caracterizar a retirada da comissão. “Assim, o bancário tem condições para trocar de chefia em caso de perseguição pessoal”, explica Ana Smolka. “Os avanços foram consideráveis, mas não vamos parar de nos mobilizar. Queremos o plano de carreira com jornada de 6



horas e indenizações referentes ao passivo das sétima e oitava horas, entre muitas outras demandas, que continuarão em campanhas futuras”, finaliza o dirigente sindical André Machado (leia o resumo da proposta do BB abaixo).

Caixa Econômica – Na Caixa, o reajuste salarial de 7,5% também foi estendido a todos, além da elevação do piso para R\$1.600 e acréscimo de R\$39,00 em todas as referências do PCS de 2008 (o que equivale a um aumento entre 8,41% e 10,19%). Outra conquista é o enquadramento automático dos empregados das carreiras administrativa e profissional nas referências 202 e 802 após 90 dias. Os trabalhadores com no mínimo 180 dias trabalhados em 2009 e com condições serão promovidos em 1 referência a partir de 01 de janeiro de 2010. A promoção por mérito referente a 2010 também ficou garantida e deve ser paga até março de 2011.

Quanto a PLR, cada empregado vai receber a regra básica da Fenaban, que corresponde a 90% do salário, mais o valor fixo de R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181 ou limitado a 13% do lucro líquido. Considerando a projeção de resultado em R\$ 2,550 bilhões, o total de 13% do lucro será insuficiente para a aplicação integral da regra e, desta forma, será usado um redutor de 35%. Para a parcela adicional, serão 2% do lucro líquido divididos pelo número total de empregados, com teto de R\$ 2.400. Diante da projeção, cada empregado vai receber aproximadamente R\$ 628. “Outra conquista dos bancários é a PLR Extraordinária, em que a Caixa vai distribuir 4% do lucro líquido linearmente. A projeção é de R\$ 1.257 por empregado”, completa Antonio Luiz Fermínio, representante do Paraná na mesa de negociação da Caixa. A empresa já anunciou que efetuará o adiantamento da PLR no dia 29.

Banco do Brasil		Caixa Econômica Federal	
Item	Proposta	Item	Proposta
Reajuste salarial	7,5% para todos (sem teto)	Reajuste salarial	7,5% para todos (sem teto)
Valorização do piso	R\$ 1.600 (reajuste equivalente a 13%)		Elevação do piso (PCS de 2008) para R\$ 1.600,00, mediante aplicação de 10,19% sobre o valor da referência 201 de 31/08/2010
PLR	NRF Especial: 3 salários NRF 01 e 02: 3 salários NRF 3: 2,3 salários Primeiros Gestores Rede: 1,85 salário Primeiros Gestores Demais: 1,85 salário Demais Gestores Rede: 1,57 salário Demais Gestores BB: 1,57 salário	PCS	Analist. e Ass. NRF 04: 1,57 salário Gerência Média Rede: 1,55 salário Demais Gerências Médias: 1,55 salário Analist. e Ass. NRF 05 e 06: 1,50 salário Demais Comissionados: 1,47 salário Escriturários: R\$ 3.118,08 Caixas Executivos: R\$ 3.434,99
Demais benefícios e verbas salariais	7,5%		Acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008, resultando em reajustes variando de 8,41% a 10,19%
Plano de Carreira e Remuneração (PCR)	25 níveis M, com valor de R\$ 88,64 cada, adquiridos a cada 1.095 pontos acumulados Clausulado em aditivo, com implantação a partir de março de 2011, retroativo a 2006		Após 90 dias, enquadramento automático dos empregados da carreira administrativa na referência 202 e dos empregados da carreira profissional na referência 802 de sua tabela
Descomissionamentos	Aumentando de 01 para 03 ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para descomissionamento por desempenho		Os empregados com no mínimo 180 dias trabalhados em 2009 e com condições serão promovidos em 1 referência a partir de 01/01/2010
CABB	Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos	PLR	Concessão de 1 referência, em 01/09/2010, aos empregados da carreira administrativa que se encontrem na referência 201 na data de 01/09/2010
			Garantia de que a promoção por mérito referente ao ano de 2010 será paga em março de 2011 retroativo a janeiro de 2011
		PLR Extraordinária	Regra básica: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, limitado a R\$ 7.181 ou 13% do lucro líquido Parcela adicional: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente Antecipação da PLR: 60% da regra básica mais 50% da parcela adicional mais 50% da parcela extraordinária em 29/10/2010 e o restante em março de 2011
			Distribuição linear de 4% do lucro líquido

GREVE 2010

Retrospectiva da Campanha Nacional dos Bancários em Curitiba e região



29.09.2010

No primeiro dia de greve em Curitiba e região, 235 agências de todos os bancos ficaram fechadas, além dos 12 maiores centros administrativos. Cerca de 14,5 mil bancários aderiram à mobilização.



30.09.2010

No segundo dia, o número de agências paralisadas subiu para 259. No Centro Administrativo HSBC Xaxim, bancários foram transportados de helicópteros e obrigados a trabalhar.



01.10.2010

Mesmo com o interdito proibitório do Bradesco, o terceiro dia de greve registrou 275 agências fechadas em Curitiba e região. O Sindicato conseguiu impedir transporte aéreo de bancários pelo HSBC.



04.10.2010

No sexto dia de greve, o Sindicato conseguiu derrubar o interdito do Bradesco. Mobilização seguiu crescendo na região metropolitana, com 280 agências fechadas na grande Curitiba e mais de 15 mil bancários em greve.



05.10.2010

No sétimo dia de greve, 100% das agências da Caixa e do Banco do Brasil de Curitiba estavam fechadas. Nem mesmo os interditos do Itaú Unibanco e do HSBC impediram os bancários de se mobilizar.



06.10.2010

O oitavo dia de greve registrou 240 agências fechadas. O Sindicato esteve nos locais de trabalho do HSBC e do Itaú Unibanco conscientizando bancários da importância da mobilização para as negociações.



07.10.2010

No nono dia, 241 agências e 7 centros administrativos se mantiveram fechados em Curitiba e região, com adesão de 11,5 mil bancários. Diante da mobilização, a intransigência dos banqueiros só aumentou.



08.10.2010

Com 10 dias de paralisação, 241 agências mantiveram-se fechadas. No Centro Administrativo HSBC Vila Hauer, mais de 1 mil bancários participaram da assembleia que deliberou pela permanência na greve.



11.10.2010

Com a retomada das negociações, número de agências fechadas em Curitiba e região voltou a crescer, atingindo 273. Por intervenção da FETEC-CUT-PR, o Itaú Unibanco esteve fechado.



13.10.2010

Bancários mantiveram-se mobilizados antes de aceitar a proposta da Fenaban. No décimo quinto dia de greve, 273 agências permaneceram fechadas e mais de 10,5 mil bancários estavam em greve.